

RESUMO EXECUTIVO DA ATA COMITÊ DA BACIA HIDROGRAFICA DO ALTO TIETÊ CBH-AT

Aos trinta e um dias de março de 2008, às 14h, reuniram-se na sede da Secretaria de Meio Ambiente, situado à Av. Professor Frederico Hermann Júnior, 345 no município de São Paulo-SP, os Conselheiros, representantes e convidados do CBH-AT, para tratar da pauta, conforme estabelecido no Ofício de Convocatória nº 08/08 – Sec. Exec./CBH-AT.

A plenária do CBH-AT deliberou e encaminhou:

O Prefeito Municipal de Ribeirão Pires, Clóvis Volpi, Presidente do CBH-AT, abriu a reunião dando boas vindas a todos. Usaram a palavra o Presidente, Otávio Okano, Secretário Executivo do Comitê e Pedro Ubiratan, membro titular e Secretário Adjunto do Meio Ambiente do Governo do Estado de São Paulo/Secretaria do Meio Ambiente para prestar homenagens ao falecimento do Dr. Rubens Lara que entre tantos cargos relevantes ocupou a Presidência da CETESB. O plenário também rendeu suas homenagem com um minuto de silêncio.

Aprovada a Ata da reunião anterior, ocorrida aos dez dias de março de 2008, na sede da Secretaria de Meio Ambiente, no município de São Paulo-SP.

Houve as seguintes considerações: Eduardo Coutinho, representando a entidade Rede de Cooperação para a Sustentabilidade-CATALISA. Como não pode estar presente na última reunião plenária, devido a viagem de trabalho solicitou esclarecimentos sobre: as retificações solicitadas e o encaminhamento dado ao processo da Agência de Bacia/FUNCATE e a questão dos projetos prioritário antes da aprovação da Ata. Salientou ainda que seria preciso melhorar a redação final das Atas.

Maria Emília Botelho, Secretária Executiva-Adjunta informou, que todos os pontos levantados para retificações foram atendidos e esclareceu que em relação ao projeto, ficou acordado que seria remetido à Câmara Técnica de Planejamento e Gestão-CTPG para manifestação, que considerou o projeto como demanda espontânea. Sobre a apresentação das Atas, agradeceu a colaboração, esclarecendo que seriam melhores observadas. Stefan Guarani Jucewicz, representando a entidade Assoc. de Agricultura Sustentável do Grande ABC-AASGABC, sobre o projeto citado pelo Eduardo, esclareceu que teve uma participação técnica de apoio para a Agência de Bacia, mas que foi encaminhado pela Presidência da Agência para a atual gestão, e tratado pelo INPE, baseado no Termo de Referência, feito em meados de novembro, e após acompanhamento técnico da Agência, em janeiro constatou-se que pelo valor, não caberia como demanda espontânea. E que na votação do dia 28, Gilmar Altamirano, fez o encaminhamento para que fosse aprovada pelo Comitê como demanda induzida e que na Ata do dia 28 ficou como uma interpretação que não é a correta”.

Antes de se fazer outros comentários sobre a Ata, o Presidente solicitou ratificação na digitação dos artigos, pois o artigo segundo foi digitado duas vezes, sendo assim o correto é, o segundo artigo é o artigo terceiro, e o artigo terceiro é o artigo quarto.

Rui Brasil Assis, representando a Secretaria de Saneamento e Energia-SSE, considerou a título de colaboração que a Ata deveria ser mais resumida, que explicitasse os resultados, e que as notas taquigráficas são de apoio fundamental, mas que no texto final conte a natureza da discussão, o resultado final, e os encaminhamentos."Solicitou correção: onde se lê "convênio com IBRAP, leia-se HIBRAC.

O Presidente opinou que preferia uma Ata o mais explicativa possível, para não gerar dúvidas e discordâncias. Observando a necessidade de maiores cuidados nas escritas das siglas ou nomes de entidades.

Nelson Reis Pedroso, representando a entidade Associação Global de Desenvolvimento Sustentado - AGDS justificou que não pôde estar presente na discussão sobre os projetos de demanda induzida, quando se colocou o projeto do INPE na demanda induzida, mas que a análise dos projetos deveria ser conforme o 3º artigo segundo da Deliberação Nº. 02 de 28/01/08, tendo desta forma que se que resolver essa questão se é ou não demanda induzida.

O Presidente disse que a consideração seria matéria para o quinto item da pauta.

Pelo terceiro item da pauta, informes da Presidência, Vice-Presidência e Secretaria Executiva, a Secretária Executiva registrou o recebimento do ofício DEPRN/DAIA 04611/08 solicitando parecer sobre o Plano Diretor de Dutos do Estado de São Paulo, e o ofício circular 120/2008 da Fundação Florestal solicitando análise e manifestação sobre o reconhecimento de reserva particular do patrimônio natural em Mogi das Cruzes. **Pelo quarto item da pauta, posse dos novos membros do Conselho Curador da FABHAT - Fundação Agência da Bacia do Alto Tietê**, Gilmar Mangueira representando segmento Sociedade Civil Organizada entidade FAMMESP - Federação da Associação dos Mutuários dos Moradores do Estado de São Paulo solicitou inversão de pauta, onde o item IV passaria a ser o item V, porque também estava acontecendo outra reunião e as entidades gostariam de estar presente. O Presidente obteve informações do Vice-Presidente que aquela reunião já tinha sido encerrada. Colocou-se a proposta em votação, e o plenário entendeu que não havia necessidade de inverter a pauta. O Presidente comunicou as representações do segmento Municípios para composição do Conselho Curador da FABHAT pelo segmento Municípios: Edmundo Fonseca Correia da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, pela Prefeitura de São Paulo, Maria Del Carmem Adsuara pela prefeitura de Santana do Parnaíba, José Renato Ferreira, Diretor do Meio Ambiente pela Prefeitura de Cajamar, Edson José de Barros pela Prefeitura de Guarulhos, Nívea Guimarães Ferreira, Diretora do Meio Ambiente, pela Prefeitura de Cotia, e Dra. Eliana B. da Silva pela Prefeitura de Ribeirão Pires. Representação do segmento Governo do Estado de São Paulo: Secretaria de Saneamento e Energia Rui Brasil Assis e Sandra Mara, Secretaria de Economia e Planejamento Estela Santana Cerqueira, Secretaria da Fazenda Ana Rafael Bonfim e Humberto Marcelo Gutinelle, Secretaria do Meio Ambiente Neuza Marcondes e a SABESP na vaga Grande Usuária de Água. Ressalvando que após a mudança de estatuto da FABHAT a Secretaria de Recursos Hídricos Saneamento e Obras, seria substituída pela Secretaria de Meio Ambiente.

O Presidente informou que a mesa dos trabalhos recebeu duas Atas distintas da eleição de membros da Sociedade Civil para o Conselho Curador, demonstrando

que não havia consenso do segmento. A sessão foi suspensa dez minutos para os possíveis entendimentos. Ao retorno da reunião, o segmento da Sociedade Civil Organizada fez dois encaminhamentos, um defendido pelo Sr. Marco Antônio Palermo representando a entidade ABRH, para ratificação da Ata da reunião da eleição dos membros da Sociedade Civil para o Conselho Curador realizada em 18 de dezembro, e a realização de uma outra reunião em 10/04 na Fundação Agência da Bacia se houvesse necessidade de qualquer modificação nos representantes eleitos. Outro encaminhamento defendido por José Roberto Terassi, entidade Associação Comercial Industrial Serviços de Embu - ACISE, Anselmo José de Almeida representante da entidade Federação das Favelas e Associação do Grande Estado de São Paulo e Horácio Peralta, para que se realizasse a reunião no dia 10/04, para indicação final dos representantes da Sociedade Civil. Em não havendo consenso o Presidente colocou em votação nominal, sendo aprovada por 8 votos contra 6 a realização da reunião de eleição dos membros da Sociedade Civil para a indicação do segmento no Conselho Curador no dia 10/04 na Fundação Agência da Bacia.

Pelo quinto item da pauta, Deliberação dos projetos aprovados para execução com recursos financeiros do FEHIDRO, Eduardo Trani, coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Gestão, e Jorge Rocco representando a Secretaria Executiva do CBH-AT apresentaram a análise dos projetos que foram submetidos a Câmara Técnica, constando de 3 anexos. Anexo I com os empreendimentos qualificados na reunião do dia 25/03, anexo II com os que apresentaram a documentação após abertura do prazo de 48h e anexo III com os 06 tomadores ainda com pendências, devendo sua qualificação ser analisada pelo plenário. Houve as seguintes considerações: de Jumara, pela prefeitura de Embu-Guaçu que solicitou, por haver uma sobra dos recursos disponíveis que fossem incluídos os 03 projetos encaminhados fora do prazo. A Secretária informou que já havia sido Deliberado, na reunião passada, que se houvesse sobra de recursos seria reaberto para apresentação de mais projetos e que como o de Embu-Guaçu já estava pronto seria considerada a sua reapresentação. Eduardo, pela entidade Holos 21, defendeu que em relação à documentação entregue fora do prazo havendo ainda recursos disponíveis poderia-se acatar a solicitação. Gilmar Mangueira endossou dizendo que nas reuniões anteriores havia-se deliberado que todos aqueles que fossem fora do prazo poderiam ser reapresentados, mas como esse caso é um único processo, inclusive da sociedade civil, sugere se Delibere para esse caso da Holos como aprovado”. Complementou Del Carmen, dizendo que não havia apresentado nenhum projeto mas que falaria em nome das pessoas do Subcomitê Pinheiros-Pirapora porque representam um grupo: que, se tem dinheiro sobrando e existem projetos onde falta um ou outro documento, sugere a aprovação mediante condição de apresentação dos documentos faltantes.”Bonfílio Alves Ferreira, pela entidade Instituto Pesquisa Ecologia Humana – IPEH defendeu o projeto “Escola barco”, que foi desclassificado pela CTPG mas que só tomou conhecimento do fato no dia 27, e era o último dia de prazo para apresentar qualquer tipo de regularização e que ao tomar conhecimento dos motivos da desclassificação do projeto percebeu que se tratou de um equívoco muito grande porque foram exigidos para o projeto “barco escola”, licença e autorização da Sabesp, sendo que quem dá esse tipo de licença é a Capitania dos Portos da

Marinha para utilização de transporte de passageiros e que também foi exigido Termo de Referência -TR detalhado da construção do barco, colocando que isso só é possível no processo licitatório, porque o construtor não vai dar isso na mão agora, o Engenheiro naval não vai trabalhar de graça. Então, considera que a previsão do projeto estava muito clara, mas que pela matéria altamente especializada que é, a Engenharia Naval, os membros da Câmara Técnica, que não tem conhecimento nenhum nessa área, não puderam fazer uma análise correta do projeto. Seguiu com a proposta, de que dado à inadequação da análise que houve, e como não foi desclassificado por conta do valor, houvesse uma definição se o tema está dentro das prioridades ou não, e que o Agente Técnico estabelecesse exigências cabíveis com os detalhamentos que se fizessem necessários. O motivo principal, na realidade é que não está enquadrado nas linhas prioritárias da Deliberação. O Secretário disse que existia a possibilidade de apresentação de um novo projeto, num prazo de 10 dias. **Colocou em votação o anexo III com os seis projetos, que foi aprovado por unanimidade. A Secretária Executiva colocou em votação para aprovação a Deliberação CBH-AT nº 04/08 que dispõe sobre a hierarquização e indicação de empreendimentos para financiamento com recursos oriundos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - Fehidro, referentes ao exercício de 2007/2008, e dá outras providências. Foi aprovada. Em seguida colocou em votação para aprovação a Deliberação CBH-AT nº 05/08 que dispõe sobre novo prazo para apresentação de empreendimentos para financiamentos com recursos oriundos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - Fehidro, referentes ao exercício de 2007/2008, e dá outras providências, foi também aprovada.** Lembrando que a data final para apresentação de novos projetos era dia 10/04 e Eduardo Trani ressaltou que os documentos ausentes nos seis projetos aprovados deveriam ser entregues na Secretaria Executiva o mais rápido possível.

Cumprida a pauta dos trabalhos, Otávio Okano, Secretário Executivo do Comitê desejou sucesso para os projetos aprovados, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Eu, Maria Emília Botelho, como Secretária Executiva-Adjunta, coordenei a elaboração da presente Ata, que está em conformidade com as laudas taquigráficas da reunião.

Clóvis Volpi

Marco Antonio Palermo

Otávio Okano

Presidente do CBH-AT

Vice-Presidente do CBH-AT

Secretário Executivo do CBH-AT